

**RHEMA**  
*Educação* 



**QUAIS HABILIDADES**  
*desenvolver com alunos*  
**QUE TENHAM DISGRAFIA**  
*e disortografia?*



# SUMÁRIO

04 CONHECENDO A DISGRAFIA

05 CONHECENDO A DISGRAFIA

06 TIPOS DE DISGRAFIA

07 INTERVENÇÕES NA DISGRAFIA

08 HABILIDADES A DESENVOLVER NO ALUNO COM DISGRAFIA

10 CONHECENDO A DISGRAFIA

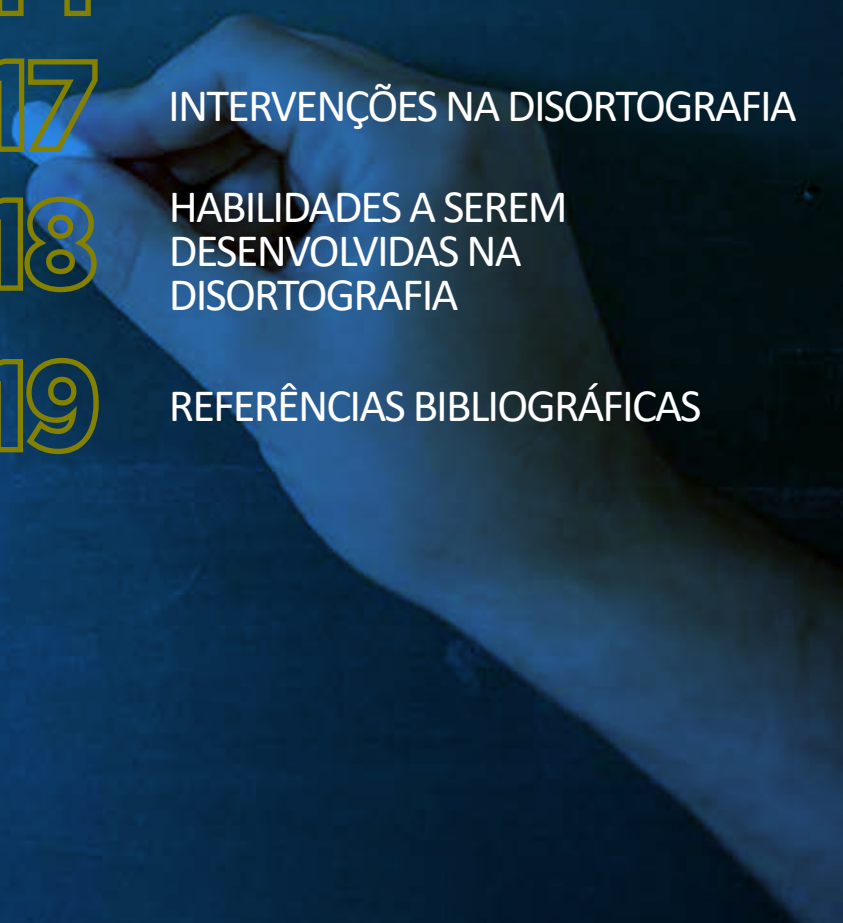
12 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DISORTOGRAFIA

14 TIPOS DE DISORTOGRAFIA

17 INTERVENÇÕES NA DISORTOGRAFIA

18 HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA DISORTOGRAFIA

19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



# CONHECENDO A DISGRAFIA

## CONHECENDO A DISGRAFIA

É caracterizada por traços pouco precisos e incontrolados. Há uma desorganização nas letras, letras retocadas e também denominada por “letra feia”. O espaço entre as linhas, palavras e letras são irregulares. Há uma desorganização do espaço ocupado na folha e pode referir-se à problemas de orientação espacial.

Há falta de pressão com debilidade dos traços, ou ainda traços demasiadamente fortes o que causa cansaço e lentidão na hora escrita. Além disso, devido a letra ilegível há dificuldades de entendimento na hora da leitura por parte dos alunos e professores.

Meu caro amigo:  
 Estou muito contente  
 por ver na quinta-feira  
 Se o tempo estiver não  
 bom, iremos dar um  
 passeio.  
 A feteira mente.

## CONHECENDO A DISGRAFIA

- » Lentidão na escrita;
- » Letra ilegível;
- » Escrita desorganizada;
- » Traços irregulares ou muito fortes que podem marcar o papel ou ainda, muito leves;
- » Desorganização geral na folha por não possuir orientação espacial, inclusive em relação à margem;
- » Desorganização das formas: letra muito grande ou muito pequeno;
- » Desorganização das letras: retocadas, com omissão de letras, palavras, formas distorcidas;
- » Não se recomenda uso de caligrafia pois pode causar dores no braço e punho.



## TIPOS DE DISGRAFIA

### **DISGRAFIA MOTORA (DISCALIGRAFIA)**

A criança consegue falar e ler, mas encontra dificuldades na coordenação motora fina para escrever as letras e números, vê a figura gráfica, mas não consegue fazer os movimentos para escrever.



### **DISGRAFIA PERCEPTIVA**

Não consegue fazer relação entre o sistema simbólico e as grafias que representam os sons, as palavras e frases.

## INTERVENÇÕES NA DISGRAFIA

- » Importante avaliação e intervenção com fonoaudiólogo e psicopedagogo, psicomotricista e terapeuta ocupacional, para evitar o fracasso escolar;
- » A intervenção requer uma estimulação linguística global e um atendimento individualizado complementar a escola;
- » Evitar repreender a criança e sim reforçar o aluno de forma positiva sempre que realizar uma conquista;
- » Dar mais ênfase a expressão oral;
- » Conscientizar o aluno de seu problema e auxiliá-lo de forma positiva;
- » Alinhavo;
- » Massa de modelar;

- » Pintura;
- » Desenho;
- » Jogos de encaixe;
- » Pintar com giz de cera, pincel...
- » Preencher espaços específicos com diferentes tipos de colagem;
- » Exercícios grafomotores.

## **HABILIDADES A DESENVOLVER NO ALUNO COM DISGRAFIA**

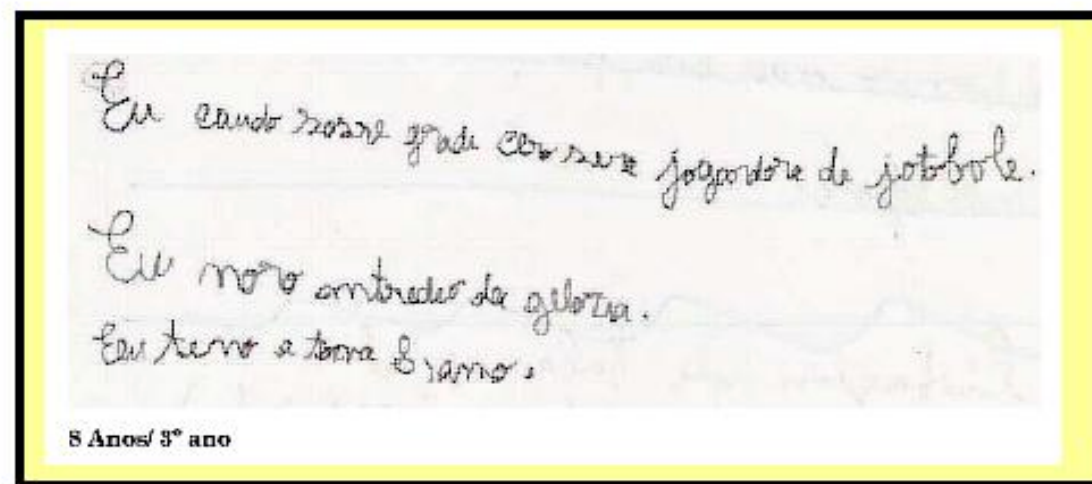
- » Coordenação motora fina
- » Orientação espacial
- » Percepção visual



# CONHECENDO A DISORTOGRAFIA

## CONHECENDO A DISGRAFIA

O Transtorno Específico da Escrita, também conhecido como Disortografia, é uma alteração na planificação da linguagem escrita, que causa transtornos na aprendizagem da ortografia, gramática e redação, apesar de o potencial intelectual e a escolaridade do indivíduo estarem adequados para a idade.



Compreende um padrão de escrita que foge às regras ortográficas estabelecidas convencionalmente, que regem determinada língua. Os escolares que começam a alfabetização com dificuldade para a aprendizagem da ortografia provavelmente chegarão ao final do ensino fundamental com dificuldades ortográficas.

Os principais sinais são erros gramaticais e de pontuação frequentes, caligrafia irregular e falta de clareza na produção escrita das ideias.

Esta patologia pode ainda ser conhecida por Perturbação da Expressão Escrita, segundo o DSM-V, ou seja, é uma perturbação específica de aprendizagem, de origem neurobiológica que afeta as capacidades da expressão escrita, em particular a precisão ortográfica, a organização, estruturação e composição de textos escritos, a construção frásica é pobre e por norma curta e observa-se ainda a presença de muitos erros ortográficos.

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DISORTOGRAFIA

- » Constante troca de grafemas: faca / vaca, chinelo / jinelos, porta / borta;
- » Confusão de sílabas: comeram / comerão;
- » Adições: televisão;
- » Omissões: cadeira / cadera, prato / pato;
- » Fragmentações: en saiar, a noitecer;
- » Inversões: pipoca / picoca; Textos muito curtos;
- » Palavras com letras amontoadas ou palavras ligadas umas nas outras:
- » No dia seguinte, sairei maistarde;

- » Falta da ordenação da escrita pelo uso de parágrafos, travessões, pontuação e acentuação;
- » Frases desorganizadas;
- » Não tem vontade de escrever;
- » Quando tem que escrever, fica ansiosa e com medo de errar;
- » Não entende por que não consegue acertar;
- » Compara-se com outras crianças da classe;
- » Consequente baixa autoestima.

## **TIPOS DE DISORTOGRAFIA**

### **PERCEPTIVO-CINESTÉSICOS**

Apresentam dificuldades na repetição de sons ouvidos;

### **DISORTOGRÁFICOS TEMPORAIS**

Apresentam dificuldades na percepção dos aspectos fonêmicos da linguagem falada com a correspondente tradução, ordenação e separação dos seus elementos, substituem, juntam, separam as palavras de forma incorreta;

### **CINÉTICOS**

Apresentam dificuldades no discurso, o que vai influenciar erros de união e separação de letras, sílabas e palavras;

### **CARÁTER VISO ESPACIAL**

apresentam alterações perceptivas dos grafemas, originando rotações ou inversões (p-b), substituições de grafemas idênticos (m-n) e confusão de caracteres com dupla grafia (ch-x);

### **DINÂMICOS**

Apresentam alterações na escrita e estruturação das suas ideias;  
Semânticos – apresentam dificuldades na utilização de sinais ortográficos;

### **CULTURAIS**

Apresentam dificuldades na aprendizagem da ortografia convencional.





# INTERVENÇÕES NA DISORTOGRAFIA

## INTERVENÇÕES NA DISORTOGRAFIA

**As intervenções devem sempre na medida do possível serem lúdicas.**

- » Acompanhamento com fonoaudiólogo e psicopedagogo;
- » O docente observe as trocas mais frequentes que o aluno apresenta, para trabalhar atividades que envolvam essas trocas;
- » Jogos de palavras, frases e textos;
- » Músicas e poemas;
- » Rimas, diálogo, contação de histórias;
- » Descrições oral e escrita;
- » Jogo de memória;
- » Dominó de palavras e dominó de sílabas;
- » Jogos fonológicos.

## HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA DISORTOGRAFIA

- » Percepção visual;
- » Percepção de detalhes;
- » Memória visual e auditiva;
- » Oralidade.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APA. Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CAPOVILA, F.C. Neuropsicologia e Aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar. 2 ed. São Paulo: Memnon, 2004.

SANTOS, M.T. NAVAS, A.L. Distúrbios de Leitura e escrita: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2004.

Gostou do  
conteúdo?  
**Compartilhe!**



**Siga nossa Redes Sociais**

